



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO MARANHÃO
OUVIDORIA

São Luís (MA), 23 de agosto de 2021

A Sua Excelência o Senhor
Des. Lourival Serejo
MD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão

Assunto: **Relatório da visita à Comarca de Barreirinhas, pelo projeto Ouvidoria Itinerante**

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, encaminho a V. Exa. relatório da visita à comarca de Barreirinhas, ação integrante do Projeto Ouvidoria Itinerante, que visa ouvir a população local, dando-se especial atenção às suas reivindicações, proporcionando um atendimento personalizado aos jurisdicionados das comarcas do Interior.

As reclamações trataram eminentemente da morosidade processual, elevado acervo, insuficiência de servidores, e necessidade de instalação da 2ª vara na comarca.

Assim, informo o ocorrido no evento, objetivando que V. Exa. encaminhe a solução adequada para os problemas que estejam na sua esfera de atribuição e competência.

Atenciosamente,

Desembargador Kleber Costa Carvalho
Ouvidor



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO MARANHÃO
OUVIDORIA

RELATÓRIO DA VISITA À COMARCA DE BARREIRINHAS/MA

Dando continuidade ao PROJETO OUVIDORIA ITINERANTE, a Ouvidoria do Tribunal de Justiça, deslocou-se para o município de Barreirinhas, localizado no Pólo de Itapecuru-Mirim, com a finalidade de ouvir a população local através de um atendimento personalizado, com as devidas cautelas, em face da persistência do estado pandêmico ainda não debelado.

A comarca de Barreirinhas, foi criada pela lei nº 2.814/1967, de entrância inicial, foi instalada no dia 08 de dezembro de 1969.

A cidade tem uma área de aproximadamente 3.111 km² com uma população superior a 65.000 habitantes, figurando entre os 20 (vinte) municípios mais populosos do estado.

A comarca tem fórum próprio, que recebeu o nome do Deputado Luciano Fernandes Moreira. Fica localizado na Av. Joaquim Soeiro de Carvalho no centro da cidade. Na ausência de espaço físico no fórum, os trabalhos foram realizados no auditório do fórum eleitoral, nos dias 17 e 18 do corrente mês. Com uma solenidade singela, convidei para participar da mesa o Excelentíssimo Senhor Dr. Fernando Jorge Pereira, juiz titular da vara única da comarca, o Dr. Francisco de Assis – Promotor de Justiça, o Dr. Ricardo Carneiro – Delegado Regional, o Dr. Orlando Campos – representante da OAB subseção Barreirinhas.

Com a participação de aproximadamente 30 (trinta) pessoas, previamente convidadas, na sua grande maioria, advogados, representantes de classe, com ligação ao Poder Judiciário e manifestantes catalogados através do sistema de atendimento da Ouvidoria, dei início aos trabalhos, invocando a presença de Deus, esclarecendo o papel da Ouvidoria e a colaboração dos presentes no sentido de apresentarem as sugestões, objetivando uma melhor performance do judiciário na comarca. Três servidores previamente selecionados ocuparam 3 (três) salas para o atendimento individualizado dos interessados, que foram ouvidos nos turnos da manhã e tarde.

A convite do Delegado Regional, fui conhecer as dependências das delegacias da cidade, oportunidade em que ouvi as reivindicações dos delegados. Reivindicações essas, pertinentes, haja vista o crescimento das demandas cíveis e criminais, com destaque a disputa de terras, tanto na área



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO MARANHÃO
OUVIDORIA

urbana, como na área rural, sendo o destaque do momento. Já na área criminal, a grande problemática é o crescimento de crimes previstos na lei 11343/2006.

Nessa visita, dei por bem ressaltar o brilhante trabalho da Dra Verônica Serra, Delegada da Mulher, que vem desempenhando um excelente trabalho, construindo inclusive um ambiente acolhedor, lúdico e humanizado para os atendimentos ali feitos. Na oportunidade, a Delegada ressaltou que são poucos os crimes contra as mulheres, sendo de maior montante, os crimes cometidos contra menores.

Por unanimidade, ressentiram a necessidade da presença de um Defensor Público na cidade. Após essa visita, fiz uma reunião com os servidores do fórum. A unidade é provida de 6 (seis) servidores do TJMA e, 2 (dois) cedidos pela Prefeitura Municipal.

A impressão que tive foi o descontentamento dos mesmos com a grande quantidade de serviço e constantes cobranças por parte dos advogados. Salientaram a péssima internet do fórum e as dificuldades de acesso ao PJE.. Constatei pessoalmente a veracidade das reclamações. O PJE cai constantemente, gerando o descontentamento dos servidores como das partes interessadas.

Em conversa com o magistrado, Dr. Fernando Jorge Pereira, a reivindicação da 2ª vara na comarca foi a tônica principal, haja vista o grande volume de processos, tanto cível como criminal a merecer andamento, apesar do empenho do magistrado. As audiências são realizadas somente no período vespertino.

A solicitação de um mutirão para a digitalização dos processos físicos foi também, objeto de reivindicação. Os processos físicos ocupam uma sala inteira com as prateleiras abarrotadas e de difícil acesso.

A péssima internet mais uma vez foi citada, gerando comprometimento do trabalho. Já os representantes da classe e advogados são unânimes em suas queixas voltadas para o andamento dos processos, secundada pelo péssimo atendimento dos servidores.

Merece destaque a solicitação da Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sra Kátia Regina Marques, no sentido de ser cedida uma sala, no Fórum, adaptada



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DO MARANHÃO
OUVIDORIA

ao atendimento dos menores, com serviço específico, como perícia técnica, necessária para a maioria dos casos; assim como a prioridade e sensibilidade do magistrado ao processos envolvendo menores.

Os advogados ouvidos ressaltaram a necessidade da criação da 3ª vara ou a instalação de um juizado, já que o quantitativo de processos estão a exigir providências mais céleres, o que será constatada pelo Exmo. Sr. Corregedor quando da correição a ser realizada no próximo mês.

Em anexo seguem algumas fotos retratando a realidade da comarca a clamar por uma maior atenção às reivindicações formuladas das quais este Ouvidor comunga com as mesmas por serem todas pertinentes, a exigir uma resposta àquela comunidade.